

Marcelo Lapuente Mahl

O Céu no Litoral

Coleção **Entre Rios**
de Educação Ambiental

Ilustrações de
Carlos Gabriel Ferreira



© 2023, Edufu
Este livro, ou parte dele, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.	
M214L	Mahl, Marcelo Lapuente. O céu do litoral [recurso eletrônico] / Marcelo Lapuente Mahl, Carlos Gabriel Ferreira (ilustrador). — Uberlândia : Edufu, 2023. 24 p.: il. ; col. (“Entre Rios” de Educação Ambiental ; v. 3) ISBN: 978-65-88055-07-6 ISBN: 978-65-88055-11-3 (Coleção) Livro digital (e-book) Disponível em: http://doi.org/10.14393/EDUFU-978-65-88055-07-6 1. Poesia brasileira. 2. Educação ambiental. 3. Biomas. I. Ferreira, Carlos Gabriel, (Ilus.). II. Título. III. Série. CDU: 869.0(81)-1

André Carlos Francisco / Bibliotecário – CRB-6/3408

Coleção **Entre Rios** de Educação Ambiental:
O Céu do Amazonas, O Céu do Cerrado e O Céu no Litoral.

Texto e concepção: **Marcelo Lapuente Mahl**
Ilustrações e projeto gráfico: **Carlos Gabriel Ferreira**
Livros voltados para o público infantil e infantojuvenil.

Temáticas abordadas:
Meio ambiente, ecologia, proteção ambiental, relações entre homem, sociedade e meio ambiente e história ambiental.

Este livro foi produzido com recursos da Fapemig,
Edital Nº 001/2021 — DEMANDA UNIVERSAL — APQ-01837-21

Tartarugas, baleias, tubarões, golfinhos, peixes e moluscos. São tantos os animais que povoam nossas águas tão diversas de norte a sul, que dá até para perder a conta. E nas áreas litorâneas vivem centenas de espécies de pássaros, jacarés, caranguejos, cobras e lagartos... É uma fauna rica e variada, imersa em manguezais e restingas que compõem a nossa maravilhosa Mata Atlântica. São tantas espécies que haja pesquisadores para estudá-las!

Mas o litoral também é lugar onde vive gente, nas cidades e praias que ficam junto ao mar. Lugar de trabalho para marinheiros, pescadores, guarda-vidas, e de prazer para turistas e viajantes. Por isso, é importante conhecer nosso litoral, saber da sua importância e de como preservá-lo. Trata-se de um patrimônio rico e insubstituível, cuja beleza e diversidade devem ser cuidadas como uma rara pedra preciosa, para que as atuais e também as futuras gerações possam dizer, cheias de orgulho: como é lindo o litoral brasileiro!

Sidney Gonçalves Vieira
Universidade Federal de Pelotas – UFPel

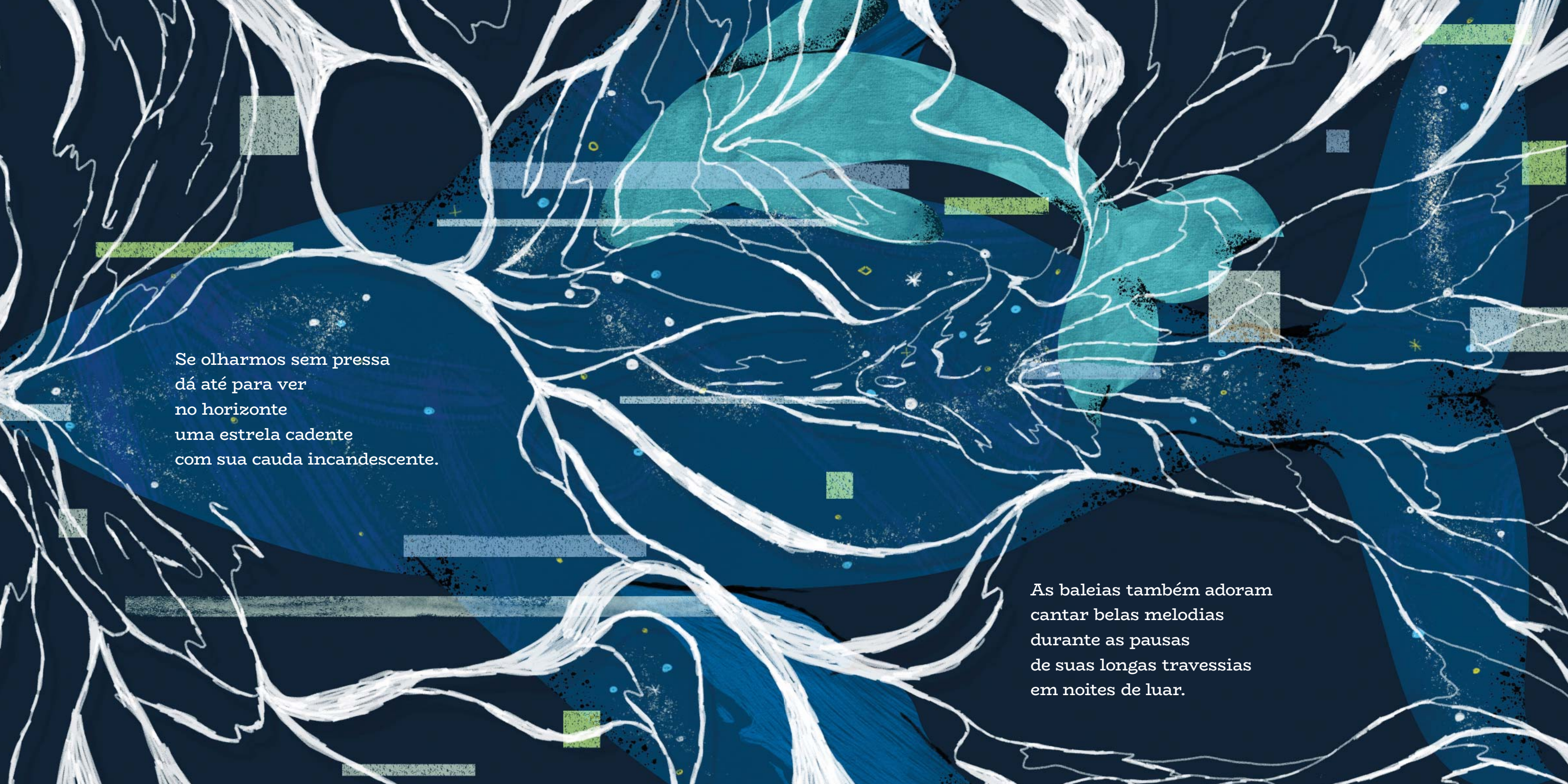
No litoral

o céu pode estar sem nuvens.

Neste momento
a água do mar
reflete a Lua
como em um espelho.

É quando o Siri, maravilhado
andando de lado
com suas garras pequeninas,
aponta suas antenas
para o céu estrelado.





Se olharmos sem pressa
dá até para ver
no horizonte
uma estrela cadente
com sua cauda incandescente.

As baleias também adoram
cantar belas melodias
durante as pausas
de suas longas travessias
em noites de luar.

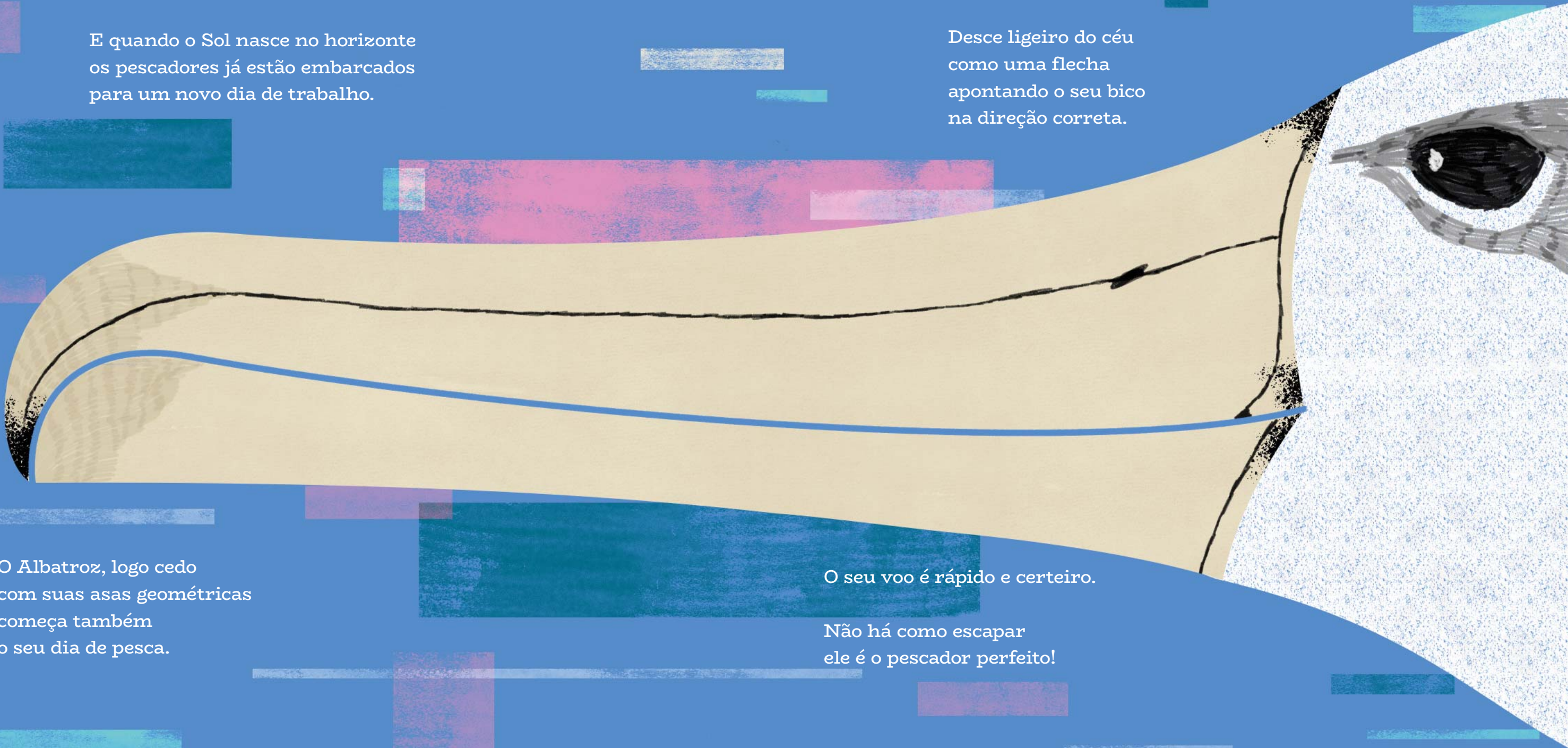
E quando o Sol nasce no horizonte
os pescadores já estão embarcados
para um novo dia de trabalho.

Desce ligeiro do céu
como uma flecha
apontando o seu bico
na direção correta.

O Albatroz, logo cedo
com suas asas geométricas
começa também
o seu dia de pesca.

O seu voo é rápido e certo.

Não há como escapar
ele é o pescador perfeito!

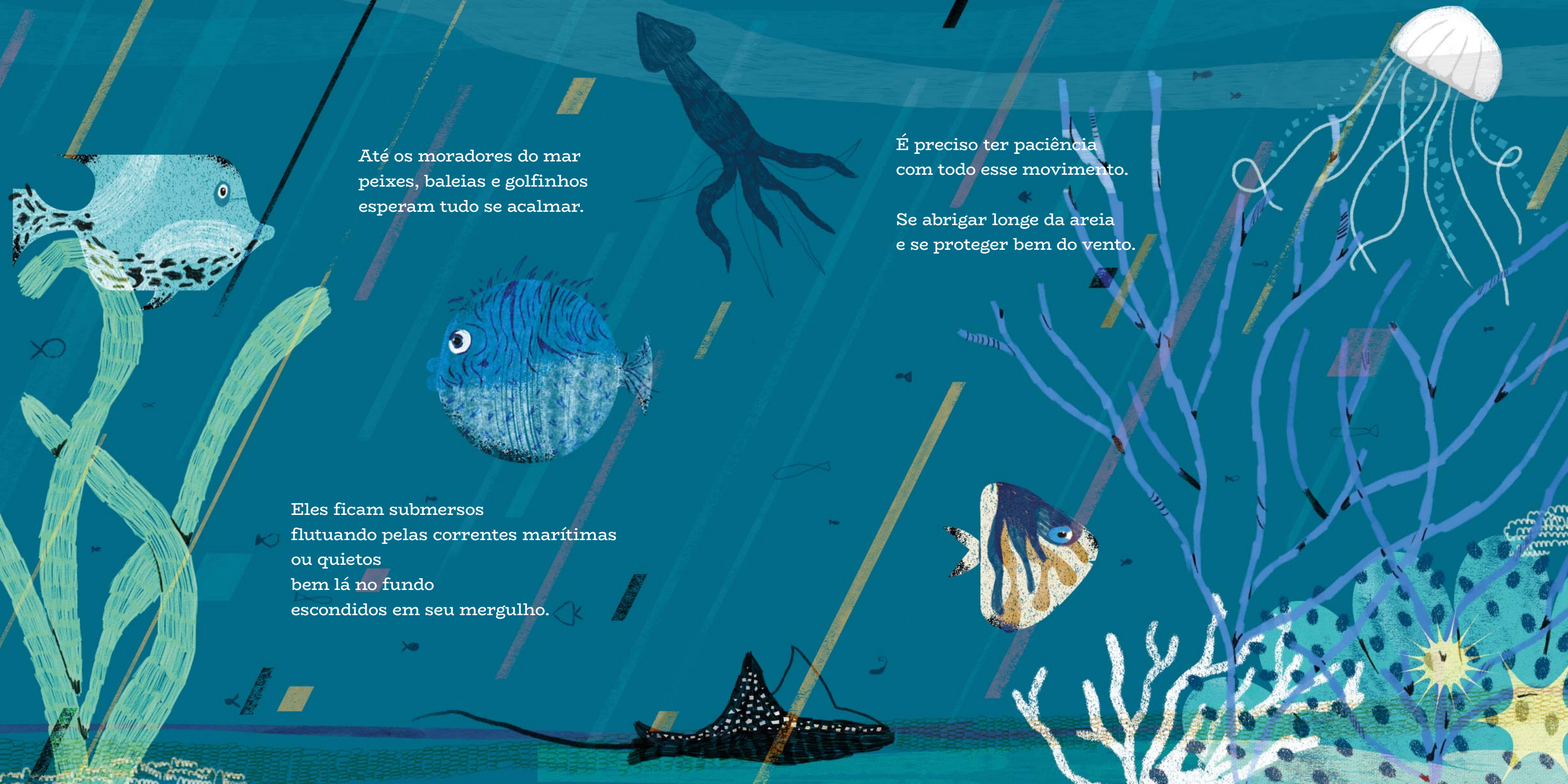


Mas o oceano
com todo o seu tamanho
nem sempre está calmo.

Às vezes grandes ciclones
e fortes tempestades
transformam totalmente os mares.

As águas ficam agitadas
o céu se enche de nuvens
e as ondas quebram violentas na praia.






Até os moradores do mar
peixes, baleias e golfinhos
esperam tudo se acalmar.

Eles ficam submersos
flutuando pelas correntes marítimas
ou quietos
bem lá no fundo
escondidos em seu mergulho.

É preciso ter paciência
com todo esse movimento.

Se abrigar longe da areia
e se proteger bem do vento.



É o que aprenderam os velhos marinheiros
que guardam as suas redes
até que volte
o bom tempo.

Então todos ajudarão a empurrar os barcos
que na areia são tão pesados
em direção ao mar
para que voltem
agora com as águas mais calmas
ao seu suave deslizar.

Acompanhados pelo aroma
das flores da Mata Atlântica
enquanto se movimentam
com a brisa fresca
que sempre sopra do mar

depois de uma tormenta.

O Brasil

tem uma área costeira toda voltada para o Oceano Atlântico, constituindo-se como um dos países com a maior faixa de litoral de todo o mundo. Nossas praias são tão diversas quanto a natureza — chamada de Mata Atlântica — que se abre para as águas do mar. Algumas são formadas de areias brancas, escuras ou até mesmo coloridas; outras somente por pedras. Algumas praias são estreitas, quase inacessíveis, enquanto outras se estendem muitas vezes por quilômetros, permitindo a existência de grandes áreas de lazer, que fazem sucesso até entre os estrangeiros. Entretanto, todos somos prejudicados pela ocupação desordenada das faixas costeiras, que são impactadas pela falta de tratamento apropriado do esgoto, o que acaba levando milhares de toneladas de sujeira todos os anos para os oceanos, dificultando a vida de toda a fauna marinha. Os acidentes com petróleo também trazem sérias consequências para todos os que vivem e se utilizam das áreas costeiras, e somente o uso consciente e controlado dos recursos naturais poderá manter as praias limpas e próprias tanto para os seus animais quanto para os seres humanos.

ESPAÇO MARÍTIMO
BRASILEIRO
(AMAZÔNIA AZUL)



ÁREA AZUL:
5,7 MILHÕES
KM²



PROTEGER A VIDA MARINHA

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS)

são como um plano para tornar o mundo melhor.

Finalizados em 2015, foram criados no âmbito da

Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030, a partir de amplas discussões, sendo posteriormente aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Eles pretendem, por meio de uma ação coordenada globalmente, criar um mundo mais justo, democrático, inclusivo e sustentável.

Entre esses objetivos, destaca-se o **ODS 14 – Vida na Água**, que propõe a “conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”, fundamental para os debates sobre educação ambiental no Brasil, com o intuito de garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos, proteger a biodiversidade marinha e assegurar que as gerações futuras também possam se beneficiar das riquezas e belezas do nosso litoral.

Nesse contexto, iniciativas como o **Programa Escola Azul** e o **Currículo Azul**, promovidos pela **Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica**, ganham destaque no cenário nacional. Ao incentivar o conhecimento, o respeito e o cuidado com os mares, essas propostas dialogam com obras como **O céu no litoral**, que sensibilizam crianças e jovens para a beleza e a importância da vida marinha.

Proteger os oceanos é educar para o futuro.



Dentre as metas do ODS 14, destacam-se aquelas que estabelecem um diálogo direto com a proposta do livro, ao abordarem a valorização da vida marinha, o fortalecimento da educação oceânica e a promoção do uso sustentável dos recursos dos mares.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

14.1. Promover a conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

14.3. Reduzir e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, fortalecendo a cooperação científica em todos os níveis para compreender melhor o fenômeno e mitigar seus efeitos.

14.7. Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.

14.a. Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, em conformidade com os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental. O objetivo é melhorar a saúde dos oceanos e valorizar a biodiversidade marinha como ferramenta de desenvolvimento para países em desenvolvimento, com ênfase nos pequenos Estados insulares e nos países menos desenvolvidos.

14.b. Assegurar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados, promovendo inclusão e sustentabilidade no setor pesqueiro.



Conheça todas as metas do Objetivo 14 na página das **Nações Unidas Brasil** em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/14>



Marcelo Lapuente Mahl

nasceu em 1974, em Piracicaba (SP). É historiador, docente do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia, e escritor, com publicações no gênero poesia e novela. Em 2023, ganhou o prêmio Nelly Novaes Coelho de Literatura Infantil e Juvenil, organizado pela União Brasileira de Escritores, com o livro **O visitante intergaláctico** (Editora Cintra, 2024).



Carlos Gabriel Ferreira

nasceu em 1992, em Uberlândia (MG), onde se formou em Comunicação Social pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2015. Em 2020, tornou-se mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela mesma universidade. Desde a graduação, ele se aventura em projetos que combinam as áreas da comunicação, do design e da cultura. Junto com Marcelo Lapuente Mahl, ilustrou o livro infantil **É hora de sentir** (Editora Pontes, 2022).



Reitor

Valder Steffen Jr.

Vice-reitor

Carlos Henrique Martins da Silva



Editora da Universidade Federal de Uberlândia

Diretor

Alexandre Guimarães Tadeu de Soares

Conselho Editorial

Amon Santos Pinho

Arlindo José de Souza Junior

Carla Nunes Vieira Tavares

Juliana Marzinek

Raquel Discini de Campos

Sertório de Amorim e Silva Neto

Equipe de realização

Coordenação editorial: Eduardo Moraes Warpechowski

Revisão de língua portuguesa: Lúcia Helena Coimbra Amaral

Revisão de provas: Cláudia de Fátima Costa

Jornalista: Lílian Karla Alexandre Freitas

Editora da Universidade Federal de Uberlândia – EDUFU

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1S

Campus Santa Mônica

CEP 38400-902 | Uberlândia-MG

Tel.: + 55 (34) 3239-4293

www.edufu.ufu.br | edufu@ufu.br

Equipe do projeto

Prof. Dr. Marcelo Lapuente Mahl (coordenador)

Profa. Dra. Aline Ferreira Antunes

Prof. Dr. Felipe Menegheti

Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

Prof. Dr. João Henrique Lodi Agreli

Prof. Dr. Paulo Henrique Martinez

Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca

Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira

Profa. Ma. Patrícia Rosa Aguiar

Felipe Palazzo Rodrigues

Giulia Constante Simões

Jéssica Plífinar Vieira Florêncio (bolsista do projeto)

Apoio

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

Fundação de Apoio Universitário (FAU)

Instituto de História (Inhis/UFU)

Curso de Jornalismo – Faculdade de Educação (Faced/UFU)

Agradecimentos

Profa. Dra. Raquel Discini de Campos – Faced/UFU

Profa. Dra. Mônica Raísa Schpun – Groupe de Travail “Migrations Et Espaces Urbains” – Mondes américains/CRBC – EHESS

Prof. Dr. Luciano Victor Barros Maluly – Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CJE ECA-USP)

Alain Barbero (<https://c.entropy.at/fr/>)

MM^e Chrystel Dozias (Les Récollets)



Coleção **Entre Rios**
de Educação Ambiental

O Céu do
Amazonas

O Céu do
Cerrado

O Céu no
Litoral

Editora
afiliada à



Apoio

